



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campus de Aquidauana - Curso Pedagogia



MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE PEDAGOGIA

**Aquidauana-MS
2024**



Marcelo Augusto Santos Turine
Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Ana Grazielle Lourenço Toledo
Diretora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Aquidauana

Janaína Nogueira Maia Carvalho
Coordenadora do curso de Pedagogia

Fátima Cristina Duarte Ferreira Cunha
Presidente da Comissão de Estágio

Elaboração

Vera Lucia Gomes

Helen Paola Silveira Bueno

Fátima Cristina Duarte Ferreira Cunha

GOMES, Vera Lucia; BUENO, Helen Paola Silveira; CUNHA, Fátima Cristina Duarte Ferreira. Estágio Supervisionado no Curso de Pedagogia. Aquidauana, MS. 2024. 30p.

Palavras-chave:

1. Estágio Supervisionado. 2. Regência. 4. Formação profissional.



SUMÁRIO

1. CONCEITOS E PRÁTICAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	4
2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	8
3. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I: CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	9
4. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II: VIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO III: CONCEPÇÕES TEÓRICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	13
6. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IV: VIVÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	15
7. FORMALIZAÇÃO E ATIVIDADES DO ESTÁGIO.....	15
7.1. Formalização dos documentos do estágio.....	15
7.2 A entrevista no estágio supervisionado.....	16
7.3 Leitura e análise do Projeto Político Pedagógico.....	17
7.4 Participação em reunião pedagógica, conselho de classe ou formação.....	18
7.5 Análise dos livros didáticos e materiais pedagógicos utilizados pelo professor.....	19
7.6 Observação dos registros, planejamento e plano de aula.....	20
7.7 Observação do cotidiano da unidade escolar selecionada.....	21
7.8 Concepção e Vivência (observação e regência) em sala de aula.....	22
7.9 Elaboração do Plano de aula.....	24
7.10 Elaboração do Relatório de Estágio.....	26
8. ÉTICA E POSTURA DO ESTAGIÁRIO.....	27
9. DOCUMENTOS QUE DEVERÃO SER APRESENTADOS AO TÉRMINO DO ESTÁGIO.....	30
10. REFERÊNCIAS.....	30
ANEXOS.....	31
Carta de Apresentação	
Plano de estágio	
Registro de frequência	
Avaliação do Estagiário	
Plano de aula	
Sugestão para observação	
Sugestão de entrevista	
Template do Relatório Final	



1. CONCEITOS E PRÁTICAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado é uma parte essencial e obrigatória do curso de Pedagogia, proporcionando aos estudantes uma oportunidade única de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Durante esse período, os futuros pedagogos têm a chance de vivenciar o ambiente escolar e desenvolver habilidades fundamentais para a sua atuação profissional.

O estágio supervisionado do curso de Pedagogia geralmente é dividido em diferentes etapas e níveis de ensino, permitindo aos estudantes uma experiência abrangente. Desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, os estagiários têm a chance de observar e participar de diversas atividades educacionais. Ao acompanhar professores experientes, os estagiários podem aprender estratégias de ensino, métodos de avaliação, gestão de sala de aula e como lidar com desafios educacionais do dia a dia.

De acordo com Pimenta (2009), estágio:

[...] é uma atividade teórica de conhecimento da práxis dos professores que estão atuando como profissionais nas escolas, assim como decorre e é determinado pela práxis dos professores do curso de formação e pela práxis dos alunos enquanto alunos, que se preparam para exercer a sua práxis enquanto professores (Pimenta, 2009, p. 183).

Para Lima (2012), o estágio é um exercício de identificação com a profissão e tem a função principal de:

[...] colocar o futuro professor em contato com o seu campo de trabalho, levando-o a avaliar a sua pertinência e a adequação de sua escolha profissional, bem como os desafios que a prática apresenta e a sua própria satisfação com sua escolha (Lima, 2012, p. 101).

Além disso, o estágio proporciona um espaço para reflexão e desenvolvimento pessoal pois oportuniza a interação com alunos, pais e outros profissionais da educação, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e resolução de problemas.



Durante o estágio supervisionado, os estudantes de Pedagogia são desafiados a aplicar sua criatividade na elaboração de atividades educativas, adaptando-se às necessidades e características individuais dos alunos. Isso promove o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o processo educacional e incentiva a busca por soluções inovadoras.

Assim, o estágio de acordo com Kulcsar,

não pode ser encarado como uma tarefa burocrática a ser cumprida formalmente. Deve, sim, assumir a função prática, revisada numa dimensão mais dinâmica, profissional, produtora, de troca de serviços e de possibilidades de abertura para mudanças. (Kulcsar, 1994, p.65),

Nesse sentido, o estágio supervisionado é um espaço de onde se produz conhecimento pedagógico preparando os futuros professores para a realidade profissional, permitindo-lhes adquirir experiência prática e desenvolver as competências necessárias para atuar de forma ética, responsável e eficaz no contexto escolar.

Segundo Dauanny (2015):

Nos estágios, os futuros professores e os professores formadores da universidade têm oportunidade de se depararem com a complexidade que caracteriza os cotidianos das escolas, e isso faz surgir oportunidades de refletir criticamente sobre esta realidade, de entender os seus determinantes, de compreender a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas e de construir alternativas para os problemas que aí se apresentam. É nesse sentido que o estágio é uma atividade curricular chave para a concretização de um modelo formativo que melhor prepare o futuro professor para o enfrentamento das demandas da prática pedagógica. (Dauanny, 2015, p.102)

Em resumo, o estágio supervisionado é uma etapa fundamental no curso de Pedagogia, oferecendo aos estudantes a oportunidade de integrar teoria e prática, consolidar conhecimentos e desenvolver habilidades essenciais para sua futura carreira como educadores.

O Estágio Supervisionado tem como norte o movimento ação- reflexão-ação, “no qual a prática tem a possibilidade de ser engajada e incluir a mobilização,



integração e aplicação do que foi aprendido no Curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa.” (Brasil, 2019).

Para Lima (2012), o estágio é composto por três eixos fundamentais:

- o referencial teórico que constitui as bases do estágio e vê nesse contexto a atividade docente como práxis;
- a pesquisa de campo;
- o registro e a socialização dos dados, que é composto das experiências vivenciadas, pela elaboração de uma produção escrita, que se dá em nível individual e coletivo acerca de todo o processo vivenciado, bem como a socialização desses conhecimentos.

Nesse sentido o estágio não significa somente ir a campo, conhecer a realidade educacional e preencher fichas sobre o que foi observado. É necessária uma sólida base teórica para compreender a escola, sua organização, como acontece a aprendizagem, a didática e prática pedagógica.

Nessa constante o Estágio é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do estudante para a atividade profissional, integrando os conhecimentos técnico, prático e científico dos acadêmicos, permitindo a execução dos ensinamentos teóricos e a socialização dos resultados obtidos, mediante intercâmbio acadêmico profissional. E, no Curso de Pedagogia/CPAQ, temos os Estágio compreendidos a partir do 5º semestre ao 8º semestre, sendo estes obrigatórios.

Assim, são objetivos do estágio supervisionado: integrar teoria e prática em situações reais ou o mais próximo possível do real; propiciar a avaliação do trabalho acadêmico desenvolvido pelo Curso; oportunizar a demonstração de atitudes críticas e autônomas; estimular a iniciativa para a resolução de problemas na área profissional, aperfeiçoando e adquirindo novas técnicas de trabalho.

A coordenação de todas as etapas referentes às atividades previstas para a realização do Estágio Obrigatório é de responsabilidade da Comissão de Estágio (COE), formada por professores do Curso e um representante discente. É componente curricular obrigatório e para a sua realização o estudante deve estar



matriculado em Estágio Obrigatório I (Educação infantil – 5º semestre do Curso); Estágio Obrigatório II (Educação infantil II – 6º semestre do Curso); Estágio Obrigatório III (Anos Iniciais do Ensino Fundamental I – 7º semestre do Curso) e, Estágio Obrigatório IV (Anos Iniciais do Ensino Fundamental I – 8º semestre do Curso) de Pedagogia.

O estágio está previsto no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dos Cursos de Graduação da UFMS, e poderá ser: I - obrigatório: cumprido obrigatoriamente pelo estudante por se tratar de componente curricular do Curso, com carga horária definida no PPC; ou II - não obrigatório: realizado, por opção do estudante, para enriquecer a formação, sem vínculo com qualquer componente curricular do curso.

Todas as horas de Estágio Curricular Supervisionado (400h), serão realizadas sob a orientação e acompanhamento (supervisão) de docentes do Curso, bem como sob mentoria de professores ou gestores experientes das instituições escolares e educacionais e conveniadas para realização do estágio, com privilégio para rede pública ou instituições e programas de relevância para a escola pública.

Com carga horária de 400h, são divididos com os seguintes objetivos:

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I - 100h = Concepções teóricas que envolvam conceitos de estágio. Processos de Investigação e problematização de experiências teórico-práticas da docência. Vivência de processos pedagógicos da Educação Infantil.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II - 100h = Vivência de processos de investigação e problematização das realidades da Educação Infantil, a partir do campo de estágio e dos aportes teórico-metodológicos. Problematização de aspectos atitudinais e pedagógicos que envolvam a docência na Educação Infantil.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO III - 100h = Concepções teóricas que envolvam conceitos de estágio. Processos de Investigação e problematização de experiências teórico-práticas da docência. Vivência de processos pedagógicos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IV - 100h = Vivência de processos de investigação e problematização das realidades dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir do campo de estágio e dos aportes teórico- metodológicos. Problematização de aspectos atitudinais e pedagógicos que envolvam a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental.



Sintetizando, a atividade do estágio permite a experiência com a realidade de seu futuro campo de trabalho, prática no planejamento, execução e avaliação do processo educativo; contato com professores, crianças e eventos ligados à educação; desenvolvimento da capacidade de tomar decisões frente a situações concretas da prática-educativa; vivências de formas efetivas de comunicação com o pessoal envolvido no processo de socialização e educação; condições de reafirmar a vocação no campo de trabalho escolhido, considerando o Sistema Escolar Brasileiro e os documentos oficiais da área (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental). (Guerra, 2011, p. 39)

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O estágio supervisionado é citado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, Art. 65, que rege quanto à prática de ensino: “a formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas”

O estágio supervisionado é uma atividade de natureza teórico-prática, que visa a preparação do estudante para a atividade profissional, integrando os conhecimentos técnicos, práticos e científicos. É composto por Estágio Obrigatório e não obrigatório e está normatizado de acordo com as determinações da Resolução nº 430/2021 - Cograd, que aprovou o Regulamento dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. É regido ainda, pelo estabelecido no Regulamento de Estágio da UFMS (Resolução no 706/2022-Cograd) e pelo previsto neste PPC, com as definições das relações de orientação e supervisão do estagiário, e, contemplando ainda, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, em consonância com as competências almejadas para o egresso.



3. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I: CONCEPÇÕES TEÓRICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Durante o estágio supervisionado de observação (concepções teóricas) de sala de aula na educação infantil, os alunos obtêm informações valiosas sobre a dinâmica de ensino e aprendizagem em ambientes pré-escolares ou de jardim de infância. Esta experiência foi projetada para fornecer aos aspirantes a educadores exposição prática a técnicas de gerenciamento de sala de aula, implementação de currículo e princípios de desenvolvimento infantil.

Ao longo do estágio, os alunos terão a oportunidade de observar professores experientes em ação, testemunhando em primeira mão como eles envolvem os jovens alunos, facilitam atividades e criam um ambiente de aprendizagem favorável. Ao observar várias estratégias e métodos de ensino, os alunos podem ampliar a sua compreensão de abordagens eficazes adaptadas às necessidades de desenvolvimento das crianças pequenas.

A natureza supervisionada deste estágio garante que os alunos recebam orientação e feedback de professores mentores e supervisores. Podem refletir ativamente sobre as práticas observadas, fazer perguntas e discutir estratégias para promover interações positivas e maximizar os resultados de aprendizagem para as crianças.

Os principais componentes do estágio supervisionado de observação (concepções teóricas) em sala de aula podem incluir:

1. Observação e Reflexão: Os alunos observarão as atividades em sala de aula, as interações entre professores e crianças e o ambiente geral de aprendizagem. Eles são incentivados a refletir sobre estas observações, anotando práticas eficazes e considerando áreas para melhoria.

2. Alinhamento Curricular: Os estagiários explorarão como os objetivos curriculares são traduzidos em atividades e aulas apropriadas ao desenvolvimento. Eles aprenderão como adaptar os materiais curriculares para atender às diversas necessidades e interesses dos jovens alunos.



3. Gestão de sala de aula: Os alunos observarão estratégias para gerenciar o comportamento, promover um clima positivo na sala de aula e promover o desenvolvimento socioemocional entre as crianças.

4. Colaboração Profissional: Os estagiários terão oportunidades de colaborar com professores e outros profissionais da educação, participando de reuniões de equipe, sessões de planejamento de aulas e discussões sobre melhores práticas na educação infantil

No geral, o estágio supervisionado de observação (Concepção) em sala de aula é uma experiência fundamental para estudantes que buscam carreiras na educação infantil. Fornece uma base de conhecimentos e competências essenciais para um ensino eficaz e assegura uma transição suave da teoria para a prática no domínio da educação infantil.

As atividades previstas para esse tipo de estágio foram distribuídas conforma quadro a seguir.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	CARGA HORÁRIA
Entrevista com diretor(a) ou coordenador(a) da unidade escolar selecionada	01 H
Entrevista com professor(a) da unidade escolar selecionada	01 H
Leitura e análise do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar selecionada	02 H
Participação em reunião pedagógica, conselho de classe, ou formação	01 H
Participação em atividade extracurricular	02 H
Conhecer os livros didáticos e materiais pedagógicos utilizados pelo professor	02 H
Observação dos registros, planejamento, plano de aula e do cotidiano da escola	02 H
Concepção/Vivência Compartilhada	40 H
Atividade de orientação do Estágio – Jornada Pedagógica	40 H
Seleção do campo de estágio	02 H
Formalização dos documentos legais	02 H
Elaboração do Relatório Final	05 H
Total de horas:	100 H



4. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II: VIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O estágio de regência (vivência) obrigatório na educação infantil oferece aos futuros educadores uma oportunidade prática de aplicar conhecimentos teóricos em ambientes reais de sala de aula. Esta experiência é crucial para desenvolver habilidades práticas de ensino e ganhar confiança na facilitação de experiências de aprendizagem para crianças pequenas.

Durante o estágio, os alunos assumem o papel de professores sob a orientação de mentores experientes. Eles projetam e implementam atividades apropriadas ao desenvolvimento, criam planos de aula envolventes e cultivam relacionamentos de apoio com seus alunos. Essa experiência imersiva permite que os estagiários obtenham insights sobre abordagens de ensino centradas na criança e estratégias eficazes de gerenciamento de sala de aula.

Os principais aspectos do estágio docente obrigatório na educação infantil incluem:

1. **Planejamento de aulas:** os estagiários aprendem a elaborar planos de aula envolventes e adequados à idade, alinhados aos objetivos educacionais e atendendo às diversas necessidades dos jovens alunos.
2. **Instrução em sala de aula:** Os estagiários conduzem atividades em sala de aula, facilitam discussões e empregam métodos de ensino interativos para promover a aprendizagem ativa e estimular a curiosidade das crianças.
3. **Avaliação:** Os estagiários avaliam o progresso do aluno por meio de observações informais e avaliações formais, usando os dados para informar decisões instrucionais e adaptar intervenções conforme necessário.
4. **Envolvimento dos pais e da comunidade:** Os estagiários colaboram com os pais e cuidadores, promovendo a comunicação aberta e o envolvimento na educação das crianças. Eles também podem participar de iniciativas comunitárias para apoiar o desenvolvimento holístico da criança.
5. **Prática Reflexiva:** Os estagiários se envolvem em práticas reflexivas, analisando regularmente suas experiências de ensino, identificando pontos fortes e áreas de crescimento e refinando suas técnicas de ensino com base em feedback e autoavaliação.



O estágio de regência (Vivência) na educação infantil é uma experiência transformadora que prepara os futuros educadores para enfrentar os desafios e responsabilidades únicos de trabalhar com crianças pequenas. Cultiva uma profunda apreciação pela importância de nutrir um ambiente de aprendizagem favorável que promova o desenvolvimento holístico e estabeleça uma base sólida para a aprendizagem ao longo da vida.

No geral, este estágio capacita os alunos com as habilidades práticas e competências profissionais necessárias para prosperar no campo da educação infantil, fomentando a paixão pelo ensino e causando um impacto positivo na vida dos jovens alunos.

As atividades previstas para esse tipo de estágio foram distribuídas conforma quadro a seguir.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	CARGA HORÁRIA
Entrevista com diretor(a) ou coordenador(a) da unidade escolar selecionada	01 H
Entrevista com professor(a) da unidade escolar selecionada	01 H
Leitura e análise do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar selecionada	02 H
Participação em reunião pedagógica, conselho de classe, ou formação	01 H
Participação em atividade extracurricular	02 H
Conhecer os livros didáticos e materiais pedagógicos utilizados pelo professor	02 H
Observação dos registros, planejamento, plano de aula e do cotidiano da escola	02 H
Concepção/Vivência Compartilhada	40 H
Atividade de orientação do Estágio – Jornada Pedagógica	40 H
Seleção do campo de estágio	02 H
Formalização dos documentos legais	02 H
Elaboração do Relatório Final	05 H
Total de horas:	100 H



5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO III: CONCEPÇÕES TEÓRICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

O estágio de observação (concepções teóricas) obrigatório no ensino fundamental oferece aos alunos uma valiosa oportunidade de testemunhar em primeira mão a dinâmica do ensino e da aprendizagem nos ambientes do ensino primário. Esta experiência foi projetada para aprofundar a compreensão dos alunos sobre pedagogia, gerenciamento de sala de aula e entrega de currículo adaptado a alunos do ensino fundamental.

Ao longo do estágio, os alunos terão a oportunidade de observar educadores experientes em ação, obtendo insights sobre estratégias instrucionais eficazes, técnicas de envolvimento dos alunos e abordagens de aprendizagem diferenciadas. Ao observar diversos ambientes de sala de aula e metodologias de ensino, os alunos podem aprimorar sua capacidade de atender às necessidades acadêmicas e socioemocionais exclusivas dos alunos do ensino fundamental.

O estágio tem como objetivo proporcionar aos alunos exposição prática a:

1. Dinâmica de sala de aula: observar como os professores estabelecem rotinas, gerenciam o comportamento em sala de aula e promovem um ambiente de aprendizagem positivo que conduz ao desenvolvimento dos alunos do ensino fundamental.

2. Implementação Curricular: Testemunhar como os padrões curriculares são traduzidos em aulas e atividades envolventes que promovem o pensamento crítico, a resolução de problemas e o domínio da matéria.

3. Instrução Diferenciada: Compreender como os educadores adaptam os métodos de ensino para acomodar alunos com diferentes estilos de aprendizagem, habilidades e origens.

4. Avaliação e Feedback: Observar como os professores avaliam o progresso dos alunos, fornecem feedback construtivo e utilizam dados de avaliação para informar decisões instrucionais.

5. Colaboração e Profissionalismo: Envolver-se com os funcionários da escola, participar de reuniões de equipe e vivenciar a natureza colaborativa dos ambientes educacionais.



Ao observar e refletir ativamente sobre as práticas de sala de aula, os alunos podem obter informações valiosas sobre as complexidades do ensino fundamental e começar a desenvolver as suas próprias filosofias de ensino. Este estágio serve como uma ponte entre o conhecimento teórico adquirido em cursos acadêmicos e as habilidades práticas necessárias para um ensino bem-sucedido no ensino fundamental.

No geral, o estágio de observação (concepções teóricas) obrigatório no ensino fundamental é uma experiência formativa que prepara os alunos para os desafios e recompensas da educação de jovens alunos. Ele os equipa com habilidades e competências fundamentais essenciais para se tornarem educadores do ensino fundamental eficazes e compassivos."

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	CARGA HORÁRIA
Entrevista com diretor(a) ou coordenador(a) da unidade escolar selecionada	01 H
Entrevista com professor(a) da unidade escolar selecionada	01 H
Leitura e análise do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar selecionada	02 H
Participação em reunião pedagógica, conselho de classe, ou formação	01 H
Participação em atividade extracurricular	02 H
Conhecer os livros didáticos e materiais pedagógicos utilizados pelo professor	02 H
Observação dos registros, planejamento, plano de aula e do cotidiano da escola	02 H
Concepção/Vivência Compartilhada	40 H
Atividade de orientação do Estágio – Jornada Pedagógica	40 H
Seleção do campo de estágio	02 H
Formalização dos documentos legais	02 H
Elaboração do Relatório Final	05 H
Total de horas:	100 H



6. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – VIVÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Vivência de processos de investigação e problematização das realidades dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir do campo de estágio e dos aportes teórico-metodológicos. Problematização de aspectos atitudinais e pedagógicos que envolvam a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As atividades previstas para esse tipo de estágio foram distribuídas conforma quadro a seguir.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	CARGA HORÁRIA
Entrevista com diretor(a) ou coordenador(a) da unidade escolar selecionada	01 H
Entrevista com professor(a) da unidade escolar selecionada	01 H
Leitura e análise do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar selecionada	02 H
Participação em reunião pedagógica, conselho de classe, ou formação	01 H
Participação em atividade extracurricular	02 H
Conhecer os livros didáticos e materiais pedagógicos utilizados pelo professor	02 H
Observação dos registros, planejamento, plano de aula e do cotidiano da escola	02 H
Concepção/Vivência Compartilhada	40 H
Atividade de orientação do Estágio – Jornada Pedagógica	40 H
Seleção do campo de estágio	02 H
Formalização dos documentos legais	02 H
Elaboração do Relatório Final	05 H
Total de horas:	100 H

7. FORMALIZAÇÃO E ATIVIDADES DO ESTÁGIO

7.1. Formalização dos documentos do estágio

A seleção do campo do estágio é a primeira atividade que o acadêmico terá ao iniciá-lo. Nessa etapa deverá em contato com a direção ou responsável pela



Instituição em busca de vaga e coletar os seguintes dados do Concedente (Instituição).

- Nome
- CNPJ
- Endereço
- Telefone
- e-mail
- Responsável legal
- Endereço telefone e-mail

A carta de apresentação é o primeiro documento a ser apresentado na escola escolhida para que o diretor da unidade escolar dê o aceite por escrito com carimbo e assinatura na carta.

Após a escolha do local da realização do estágio o próximo passo é a formalização dos documentos jurídicos. O termo de estágio deverá ser preenchido no endereço eletrônico <https://estagio.ufms.br/termo/>. Após o preenchimento do termo o presidente da Comissão de Estágio instruirá processo no SEI e enviará para assinaturas do diretor da unidade escolar, da diretora do Campus e para sua assinatura. É vedada a validação das atividades de estágio sem as assinaturas do Termo de Compromisso de Estágio pelo estudante, pela concedente e pelo Dirigente da Unidade da UFMS.

Somente depois que o termo estiver assinado por todos que o estagiário poderá se apresentar na unidade escolar com a “Carta de apresentação” (Anexo drive com a documentação: <https://drive.google.com/drive/folders/147BcXvKyk-4k9HLJoeFnE-j0lalI9fjG>) para início do estágio.

Ao preencher o termo de estágio é necessário se atentar a algumas informações importantes, como: o concedente é o local que o estágio será realizado; o Supervisor de Estágio é o professor que acompanhará o estudante durante o processo do estágio; o Professor Orientador é o profissional da UFMS; A jornada de atividades de estágio não deverá ultrapassar seis horas diárias e trinta horas semanais.



7.2. A entrevista no estágio supervisionado

Outra etapa do estágio é a entrevista, que de acordo com Triviños (1987, p. 146) possibilita “questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante”.

Nesta etapa o estagiário entrevistará o diretor(a) ou coordenador(a) e o(a) professor(a) (anexo drive com documentação: <https://drive.google.com/drive/folders/147BcXvKyk-4k9HLJoeFnE-j0lall9fjG>) para buscar informações quanto ao funcionamento da unidade escolar, que subsidiarão o relatório final.

Ao entrevistar o diretor escolar, o estagiário tem a oportunidade de conhecer mais a fundo a gestão, a cultura institucional e as diretrizes pedagógicas da escola. Esse diálogo é importante para compreender como as decisões administrativas impactam o ambiente escolar, o funcionamento da equipe e o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, a entrevista com o professor da sala de aula oferece uma visão prática das estratégias pedagógicas, da dinâmica com os alunos e das dificuldades cotidianas enfrentadas em sala. Esse contato direto permite que o estagiário observe a aplicação de teorias estudadas e adquira insights sobre a prática docente, auxiliando na construção de sua identidade profissional.

O diário de bordo é ferramenta essencial do acadêmico estagiário. É um recurso indispensável como espaço para a descrição do percurso do estágio e do processo investigativo. Ele deve conter os registros das entrevistas, da observação, das suas ações, enfim, de todo o processo.

7.3 Leitura e análise do Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade escolar deverá ser analisado pelo estagiário, visto ser uma peça fundamental para o funcionamento e o desenvolvimento das escolas. Ele representa um documento norteador que expressa



a identidade, os objetivos e as práticas educativas de uma instituição de ensino. É um instrumento fundamental para a construção de uma educação de qualidade e alinhada com os valores e necessidades da comunidade escolar.

O PPP representa um compromisso coletivo com a excelência educativa e o desenvolvimento integral dos estudantes, garantindo que a escola cumpra sua função social de forma eficaz e transformadora.

Na leitura do documento você deve: ler com atenção para conhecer seus objetivos e princípios; verifique qual a missão da escola; qual o referencial teórico-pedagógico que embasou sua construção; qual a concepção de homem e de sociedade; identificar as orientações teóricas específicas para a educação infantil e/ou ensino fundamental e quais são; verificar como está organizado a proposta curricular (em relação a forma de organização do conteúdo).

No caso da escolar não ter o PPP ou encontrar-se em fase de elaboração ou atualização, verificar qual o o documento que referencia as atividades pedagógicas da escola.

Todas essas informações deverão ser registradas no diário de bordo, com o máximo de elementos possíveis, para auxiliar posteriormente na elaboração do Relatório Final.

7.4 Participação em reunião pedagógica, conselho de classe ou formação.

No tempo destinado a participação em reunião pedagógica, conselho de classe ou formação, analise a pauta dessas reuniões verificando o tempo destinado à parte administrativa como informes, recados, etc.; à parte formativa: práticas pedagógicas, leitura de textos, discussão de atividades de ensino, etc.; à parte financeira: modo de gestão dos recursos da escola para dar conta da tarefa educativa e outros elementos que julgar importantes.

Ao participar da atividade extracurricular, registre todas as informações com anotações e imagens. As atividades extracurriculares desempenham um papel importante no ambiente escolar, oferecendo oportunidades valiosas para o desenvolvimento holístico dos alunos. Estas atividades, que vão além do currículo acadêmico tradicional, têm diversos benefícios:



- 1. Desenvolvimento de Habilidades Sociais:** Participar de atividades extracurriculares proporciona aos alunos a oportunidade de interagir com colegas fora da sala de aula, desenvolvendo habilidades sociais essenciais, como trabalho em equipe, liderança e comunicação.
- 2. Exploração de Talentos e Interesses:** As atividades extracurriculares permitem que os alunos explorem seus interesses e descubram talentos em diferentes áreas, como esportes, artes, música, tecnologia, entre outros, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e emocional.
- 3. Melhoria do Desenvolvimento Acadêmico:** Estudos mostram que alunos envolvidos em atividades extracurriculares tendem a apresentar melhor desempenho acadêmico. Isso ocorre porque essas atividades promovem disciplina, responsabilidade e organização, além de estimular o interesse pelo aprendizado.
- 4. Fomento de Saúde e Bem-estar:** Atividades físicas como esportes e dança melhoram a saúde física e mental dos alunos, reduzindo o estresse e promovendo um estilo de vida ativo.
- 5. Inclusão e Diversidade:** As atividades extracurriculares oferecem oportunidades para os alunos se envolverem em ambientes diversos e inclusivos, promovendo a aceitação, o respeito mútuo e o entendimento intercultural.

É importante que as escolas incentivem e ofereçam uma variedade de atividades extracurriculares para atender aos interesses e necessidades dos alunos. Essas atividades complementam a experiência educacional e contribuem significativamente para o crescimento pessoal e acadêmico dos estudantes, preparando-os de maneira abrangente para os desafios e oportunidades da vida adulta.

7.5 Análise dos livros didáticos e materiais pedagógicos utilizados pelo professor

Conhecer os livros didáticos e materiais pedagógicos utilizados pelo professor é fundamental para entender o processo educacional e o desenvolvimento dos estudantes. Os livros didáticos são ferramentas essenciais que auxiliam os professores na organização e na estruturação dos conteúdos a serem ensinados em



sala de aula. Eles geralmente seguem uma sequência lógica e contemplam os objetivos educacionais estabelecidos pelos currículos escolares.

Além dos livros, os materiais pedagógicos são recursos complementares que enriquecem as práticas educativas. Isso inclui recursos audiovisuais, jogos educativos, materiais manipulativos (como blocos de construção, quebra-cabeças, entre outros), além de recursos tecnológicos como softwares educativos e aplicativos.

Conhecer profundamente esses materiais permite aos educadores planejar aulas mais dinâmicas e interativas, adaptando os conteúdos de acordo com as necessidades e interesses dos alunos. Os livros didáticos e materiais pedagógicos são ferramentas valiosas para estimular a aprendizagem, promover a participação ativa dos estudantes e explorar diferentes estilos de aprendizagem.

7.6 Observação dos registros, planejamento e plano de aula

Pela observação dos registros, planejamento e plano de aula, o estagiário tem a oportunidade de acompanhar de perto o trabalho do professor, compreender a organização da prática docente e aprender sobre as diversas etapas que envolvem o planejamento e a execução das aulas.

Os registros pedagógicos são uma parte essencial da observação, pois permitem ao estagiário entender como o professor monitora o progresso dos alunos, identifica dificuldades de aprendizagem e adapta suas estratégias de ensino.

O planejamento educacional é outro aspecto crucial a ser observado pelo estagiário. Ao analisar o planejamento do professor, o estagiário compreende como são estabelecidos os objetivos de aprendizagem, selecionados os conteúdos e escolhidas as metodologias mais adequadas para cada aula.

O plano de aula, por sua vez, permite ao estagiário acompanhar de forma prática a execução do planejamento. Ao observar o desenvolvimento das atividades propostas em sala de aula, o estagiário aprende sobre o uso de recursos didáticos, estratégias de ensino e formas de avaliação utilizadas pelo professor para promover a aprendizagem dos alunos.

Para o estagiário, essa observação ativa dos registros, planejamento e plano de aula é uma oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos



adquiridos durante sua formação acadêmica. Além disso, proporciona um espaço importante para reflexão e discussão sobre a prática pedagógica, estimulando o desenvolvimento profissional e a construção de uma visão crítica e reflexiva sobre a educação.

Em resumo, a observação dos registros, planejamento e plano de aula do professor é uma etapa fundamental no processo de formação do estagiário, pois contribui para sua aprendizagem e desenvolvimento como futuro educador. Essa experiência possibilita uma visão mais ampla e contextualizada do trabalho docente, preparando o estagiário para os desafios e responsabilidades da profissão.

7.7 Observar o cotidiano da unidade escolar selecionada

Observar o cotidiano da unidade escolar selecionada é uma oportunidade valiosa para os estagiários de pedagogia para vivenciarem de perto o ambiente educacional e suas dinâmicas. Durante essa experiência, o estagiário tem a chance de absorver conhecimentos práticos e desenvolver habilidades fundamentais para sua formação profissional.

Ao observar o cotidiano da escola, o estagiário pode acompanhar diversos aspectos que contribuem para o funcionamento e a organização do ambiente escolar. Isso inclui desde a rotina dos alunos e professores até os procedimentos administrativos e pedagógicos adotados pela instituição.

Durante a observação, o estagiário pode aprender sobre:

Dinâmica de sala de aula: Observar as aulas em andamento permite ao estagiário entender como os professores planejam e executam suas atividades, interagem com os alunos e aplicam diferentes estratégias de ensino.

Gestão escolar: Acompanhar as atividades administrativas e de gestão da escola proporciona ao estagiário insights sobre como são organizados os recursos materiais, financeiros e humanos para garantir o bom funcionamento da instituição.

Relações interpessoais: Observar o cotidiano escolar possibilita ao estagiário compreender as interações entre alunos, professores, funcionários e gestores, contribuindo para o entendimento da importância do trabalho em equipe e da construção de relações interpessoais positivas no ambiente escolar.



Cultura organizacional: Conhecer o cotidiano da escola permite ao estagiário identificar a cultura organizacional da instituição, incluindo seus valores, normas e práticas educativas, o que é fundamental para se integrar e contribuir de forma efetiva.

Diversidade e inclusão: Observar a diversidade de perfis e necessidades dos alunos na escola proporciona ao estagiário uma visão mais ampla sobre a importância da inclusão e da adaptação das práticas pedagógicas às características individuais dos estudantes.

Estrutura física: observar a estrutura física da unidade escolar para identificar número de vagas; quantidade de alunos; quantidade de salas de aulas; existência de salas de reunião e de professores; quantidade de laboratórios e tipos; biblioteca e sua qualidade e organização; sala de recreação; quadra de esportes; condições físicas do prédio; acessibilidade (quais); outras informações observar e considerar importantes.

Ao participar dessa observação ativa, o estagiário pode desenvolver habilidades de observação, análise crítica e reflexão sobre a prática educativa. Essa experiência complementa sua formação teórica, oferecendo subsídios práticos e contextuais para sua futura atuação como educador.

7.8 Concepção e Vivência (observação e regência) em sala de aula

A observação (concepção) é uma etapa importante para o estágio supervisionado pois a depender de como a realizamos, estaremos de alguma forma construindo as condições básicas que nos facilitarão o maior ou menor sucesso nesta empreitada. No entanto observar exigirá do observador alguns cuidados para que ela seja de fato fecunda De acordo com Lüdke e André (1986, p. 25), “Planejar a observação significa determinar com antecedência o quê e o ‘como’ observar”. Observar, olhar o outro e a si próprio, significa estar atento, buscando o significado da realidade, produzindo dúvidas, certezas sempre questionáveis.

Concentre-se então em captar, perceber, compreender e descrever a realidade na qual você está se integrando. Observe também as funções dos setores, os papéis pedagógicos dos sujeitos e o papel assumido pela instituição frente a sua comunidade escolar e o ambiente com o qual está implicada. Acompanhe e procure



perceber os sentidos das dinâmicas cotidianas, seus ritos burocráticos, os costumes, hábitos, valores e referências identitárias das pessoas e grupos, normas e preceitos estabelecidos alguns ditos ou não tão explicitados, mas respeitados pelo coletivo. Veja os recursos utilizados, os disponíveis e suas potencialidades. E o mais importante, registre tudo, essas informações se constituirão em parte do seu estágio.

Carvalho (2012) fornece pistas importantes quando destaca que no estágio de observação os estagiários devem aproveitar cada uma das aulas para fazer as observações, procurando perceber situações que focalizam interações verbais professor-alunos, os pontos que caracterizam a exposição do conteúdo e descrever os incidentes críticos que porventura ocorram durante as aulas. Uma observação analítica de um conjunto de aulas pode caracterizar um aprendizado muito importante para a futura profissão, pois irá proporcionar instrumentos ao futuro professor para uma reflexão sobre suas próprias aulas.

É importante observar o nível de interação do professor com os alunos, se os objetivos planejados, em termos de conteúdo, foram realmente executados e, principalmente, sua posição como professor: dialógico ou autoritário. A observação é muito proveitosa para o estagiário, mas é constrangedora para o professor. Assim é preciso ir devagar, primeiro conquistando a confiança do professor para depois fazer um trabalho mais sistemático de observação. Quando o estagiário não é mais estranho para o professor, conquistando a sua confiança o próprio professor convida o estagiário para assistir as suas aulas.

De acordo com Triviños (1987), “[...] Observar um fenômeno social significa, em primeiro lugar, que determinado evento social, simples ou complexo, tenha sido abstratamente separado de seu contexto para que, em sua dimensão singular, seja estudado em seus atos, atividades, significados, relações, etc” (Triviños, 1987, p.153).

Nesse sentido, a observação (concepção) é procedimento metodológico que requer que seja um observador atento e organizado, capaz de perceber e identificar os fenômenos que se apresentam no cotidiano registrando-os em seu “diário de bordo”.

A regência (vivência) no estágio supervisionado permite que o estagiário assuma a responsabilidade pela condução das atividades em sala de aula. Esse processo é essencial para que o futuro professor possa vivenciar na prática os



desafios e as demandas do ensino, aplicando os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica.

A regência (vivência) deve acontecer de forma planejada e gradual. Inicialmente, o estagiário deve observar o cotidiano da sala de aula e a metodologia adotada pelo professor titular, entendendo as necessidades dos alunos e o funcionamento das atividades. Em seguida, com o apoio do professor orientador, o estagiário passa a desenvolver planos de aula, selecionando conteúdos, estratégias de ensino e recursos pedagógicos adequados.

Durante a regência (vivência), é importante que o estagiário seja acompanhado de perto pelo professor responsável, que oferece feedbacks e orientações para aprimorar sua prática pedagógica. Esse acompanhamento possibilita reflexões sobre as escolhas metodológicas e suas consequências no aprendizado dos alunos.

A regência (vivência), portanto, é um processo de experimentação e amadurecimento profissional, em que o estagiário pode desenvolver habilidades essenciais, como a gestão da sala de aula, o planejamento de atividades significativas e a avaliação do progresso dos estudantes. Essa etapa do estágio supervisionado contribui para a construção de uma prática docente consciente, reflexiva e comprometida com a aprendizagem de todos os alunos.

7.9 Elaboração do Plano de aula

Para realização da regência no estágio supervisionado é necessário que seja elaborado o Plano de aula (Anexo drive com a documentação: <https://drive.google.com/drive/folders/147BcXvKyk-4k9HLJoeFnE-j0lall9fjG>). O plano de aula serve como guia para o desenvolvimento das atividades em sala de aula. Sua importância reside no fato de que, ao elaborar o plano de aula, o estagiário organiza os conteúdos a serem abordados, define os objetivos de aprendizagem e seleciona as metodologias e estratégias pedagógicas que serão utilizadas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

O planejamento de uma aula permite ao futuro professor prever possíveis dificuldades, adaptar os recursos de acordo com o perfil da turma e promover uma



sequência didática coerente e eficaz. Além disso, o plano de aula oferece uma base sólida para a avaliação dos alunos, já que nele estão definidos os critérios que orientarão o acompanhamento do progresso deles.

Durante a regência (vivência) no estágio supervisionado, o plano de aula também serve como um instrumento de reflexão para o estagiário. Ele possibilita que o futuro educador faça ajustes em sua prática pedagógica, avaliando o que funcionou bem e o que pode ser melhorado em termos de abordagem didática, interação com os alunos e gestão do tempo.

Na elaboração do plano de aula deve conter:

1. Identificação da Aula: Comece o plano de aula identificando o conteúdo que será abordado, o público-alvo (ano/série), a data da aula e a duração prevista. Esses elementos ajudam a contextualizar o plano e a alinhar o ensino com o nível de desenvolvimento dos alunos.

2. Objetivos de Aprendizagem: Defina claramente o que você espera que os alunos aprendam ao final da aula. Esses objetivos devem ser específicos, mensuráveis e realistas, considerando as necessidades e habilidades da turma.

3. Conteúdos: Descreva de forma clara o conteúdo que será trabalhado durante a aula. Isso pode incluir temas, tópicos ou habilidades específicas que serão exploradas ao longo do tempo de ensino.

4. Metodologia: Detalhe as estratégias pedagógicas que serão utilizadas para atingir os objetivos de aprendizagem. Isso pode incluir exposições orais, atividades em grupo, dinâmicas de classe, leituras, entre outros. É importante escolher metodologias que mantenham os alunos envolvidos e que favoreçam o aprendizado.

5. Recursos Didáticos: Liste os materiais e recursos que serão utilizados na aula, como livros, vídeos, jogos educativos, quadros ou materiais digitais. Esses recursos devem estar alinhados com os objetivos propostos e facilitar a compreensão do conteúdo pelos alunos.

6. Desenvolvimento da Aula: Divida a aula em etapas (introdução, desenvolvimento, conclusão). Descreva o que será feito em cada uma dessas fases, estimando o tempo para cada atividade. Na introdução, por exemplo, você pode revisar conteúdos anteriores ou contextualizar o novo tema. No desenvolvimento,



insira as atividades principais e, na conclusão, o fechamento e a revisão do que foi trabalhado.

7. Avaliação: Estabeleça como você vai avaliar o aprendizado dos alunos durante ou após a aula. Isso pode incluir uma avaliação formal (como uma atividade escrita) ou informal (como perguntas orais, observação ou uma roda de conversa). O importante é que a avaliação esteja conectada aos objetivos propostos.

Antes de elaborar o plano de aula é necessário discutir com o professor regente o conteúdo que será trabalhado. Assim, elaborar um plano de aula detalhado e bem estruturado contribui para a segurança do estagiário durante a regência, garante o foco nos objetivos de aprendizagem e favorece um ambiente de ensino mais organizado e produtivo.

7.10 Elaboração do Relatório de Estágio

O relatório de estágio (Template no drive com a documentação: <https://drive.google.com/drive/folders/147BcXvKyk-4k9HLJoeFnE-j0lall9fjG>) é um instrumento de avaliação para os professores orientadores, que poderão analisar o desenvolvimento do estagiário, identificar as aprendizagens adquiridas e fornecer feedbacks para sua formação profissional.

É um documento que comprova a prática pedagógica e o cumprimento dos objetivos propostos no estágio supervisionado. Permite ao estudante refletir sobre suas experiências práticas, documentar o processo de aprendizagem e avaliar o desenvolvimento das competências necessárias à docência. A importância desse documento vai além do registro formal das atividades realizadas; ele proporciona uma análise crítica do estágio, ajudando o estagiário a identificar seus pontos fortes e áreas de melhoria, além de consolidar sua base teórica e prática.

O relatório estimula o estagiário a reflexão sobre suas vivências em sala de aula, sobre as práticas pedagógicas observadas e aplicadas, e sobre a interação com os alunos e a equipe escolar, além de registrar as atividades desempenhadas, as metodologias utilizadas, os desafios enfrentados e os resultados obtidos.



Elaborar um relatório de estágio é um processo que exige cuidado e reflexão. Além de ser um requisito acadêmico, deve apresentar todos os elementos encontrados na escola e registrados por meio das entrevistas ou diário de bordo. O relatório oportuniza ao futuro professor consolidar suas experiências, identificar áreas de melhoria e se preparar melhor para os desafios da docência.

Se atente a escrita do relatório que deve atender à exigência da linguagem formal da língua portuguesa, o formato e estilo do texto devem estar de acordo com as normas de ABNT. Seja objetivo e claro em sua escrita evitando abordar assuntos que não estejam relacionados ao estágio; não faça afirmativas que não podem ser comprovadas ou justificadas; articule os parágrafos para que tenham sequência. Tomar cuidado com o plágio.

8. ÉTICA E POSTURA DO ESTAGIÁRIO

A construção da identidade profissional do estagiário em pedagogia é um processo contínuo e fundamental para sua formação como futuro educador. Ela se dá a partir das experiências vivenciadas no ambiente escolar, onde o estagiário tem a oportunidade de observar e interagir com diferentes aspectos do cotidiano educacional. Nesse contexto, a identidade profissional é composta por um conjunto de valores, conhecimentos e atitudes que são moldados pela prática, pelo aprendizado teórico e pela reflexão constante sobre o papel do educador.

A postura do estagiário na escola é um reflexo direto da sua identidade em formação. Desde o início, é essencial que o estagiário adote uma atitude de profissionalismo, respeito e comprometimento. Isso inclui pontualidade, responsabilidade no cumprimento de suas atividades e uma postura colaborativa com toda a equipe escolar. O estagiário deve se mostrar disposto a aprender, ouvindo atentamente as orientações de professores experientes e integrando-se de forma ativa ao ambiente educativo.

A ética, por sua vez, é um dos pilares centrais na atuação do estagiário. Ela se manifesta em atitudes como a manutenção do sigilo sobre informações confidenciais dos alunos, o tratamento respeitoso e inclusivo a todos os membros da comunidade escolar e o comprometimento com a educação como um direito



fundamental. A ética profissional também envolve o cumprimento das normas e regras da instituição, o respeito à diversidade e a busca pela justiça social dentro do espaço educativo.

Um estagiário ético e profissional entende que suas ações têm impacto direto no desenvolvimento dos alunos e na dinâmica da escola. Por isso, é importante que ele aja com integridade e transparência em todas as suas atividades. Além disso, a reflexão sobre sua própria prática é fundamental para o desenvolvimento de uma postura crítica e consciente, permitindo-lhe melhorar constantemente seu desempenho e contribuir de maneira positiva para o ambiente escolar.

Santos (2016), apresenta itens para ser um bom estagiário na unidade escolar, sendo eles:

- Pense e queira crescer na área profissional começando aprender a aprender.
- Seja dedicado, responsável e atencioso na oportunidade concedida.
- Seja pontual.
- Tenha atitudes de ética profissional.
- Desenvolva as atividades com eficiência e eficácia.
- Exponha suas ideias, no momento oportuno, para um melhor aproveitamento das atividades realizadas.
- Cumprimente diariamente todas as pessoas.
- Seja amigável, chamando as pessoas pelo nome.
- Cuide de sua apresentação pessoal, sendo discreto na forma de vestir (evitar roupas degotadas e muito curtas ou apertadas, etc.).
- Tenha espírito de equipe e colabore com as pessoas.
- Preste atenção ao que estão falando e, em caso de dúvida, pergunte.
- Aprenda a ouvir.
- Apresente sugestões para a execução das tarefas que forem solicitadas.
- Zele pelo material das instituições educativas.
- Aceite críticas, pense a respeito e tire proveito dos ensinamentos.
- Não tenha vergonha de perguntar o que não sabe. É muito importante exercitar a curiosidade.
- Sempre verifique a qualidade de suas tarefas antes de passá-las adiante.



- Se você cometer um erro, admita-o.
- Corrija seus erros, aprenda com eles e procure não repeti-los.
- Seja discreto em suas anotações e observações.
- Assuntos internos são confidenciais e não devem ser comentados com pessoas fora da instituição educacional.
- Atenção com o seu aparelho celular, seguir normas da instituição educativa.
- Comunicar e justificar ao (a) professor (a) supervisor (a), com antecedência, suas ausências nas atividades programadas.

Assim, a identidade profissional do estagiário é construída a partir da combinação entre a postura adequada, o comportamento ético e o aprendizado adquirido na prática e na teoria. Ao adotar uma postura ética e comprometida, o estagiário não apenas fortalece sua identidade como educador, mas também contribui para um ambiente escolar mais justo, acolhedor e eficaz para o desenvolvimento dos alunos. A ética, portanto, deve estar no centro da sua atuação, guiando todas as suas ações e decisões no caminho da docência.

9. DOCUMENTOS QUE DEVERÃO SER APRESENTADOS AO TÉRMINO DO ESTÁGIO.

1. Carta de Apresentação com data, carimbo e assinatura da direção;
2. Registro de frequência devidamente assinada pelas pessoas que acompanharam as atividades;
3. Plano de estágio assinado pelo professor da UFMS que orientou o estágio;
4. Avaliação do estagiário preenchido e assinado pelo professor;
5. Plano de aula;
6. Relatório final com todos os dados e informações coletadas durante o estágio devidamente corrigido pelo orientador.



10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)**. Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 5. ed. Brasília: Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. Secretaria da Educação Básica. **Resolução n.5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p.18.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa. **Os estágios nos cursos de licenciatura**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. v. 1. 149p .

DAUANNY, Erika Barroso. **O estágio no contexto dos processos formativos dos professores de matemática para a educação básica: entre o proposto e o vivido**. 2015. 375f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, Rosimeire Martins Régis. **Estágio supervisionado**. Campo Grande, UCDB. 2016.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2008.



11. ANEXOS

- Carta de Apresentação
- Plano de estágio
- Registro de frequência
- Avaliação do Estagiário
- Plano de aula
- Sugestão para observação
- Sugestão de entrevista
- Template do Relatório Final

Os documentos encontram-se disponíveis no (Drive com a documentação:
<https://drive.google.com/drive/folders/147BcXvKyk-4k9HLJoeFnE-j0lal9fjG>)